



A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO E SUAS REVERBERAÇÕES NA REDAÇÃO DO ENEM

COSTA, M. C. S.¹; CAMPOS, A. S. L.²; ANDRADE, D. S.³; FERNANDES, L. A. M. L.⁴

¹Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFNMG – *Campus* Salinas; ²Docente do IFNMG – *Campus* Salinas; ³Docente do IFNMG – *Campus* Salinas; ⁴Docente do IFNMG – *Campus* Salinas.

Introdução

Este trabalho apresenta os resultados finais da investigação desenvolvida por uma acadêmica bolsista em um projeto de pesquisa que busca saber de que maneira o letramento literário pode auxiliar alunos do ensino médio na escrita da redação do Enem, por meio do processo de escrita mediado em atividades realizadas em um clube de leitura e oficinas de redação. O projeto de pesquisa “Literatura e argumentação: um olhar para a redação do Enem” atualmente é desenvolvido por três docentes da área de linguagens, além de já ter contado com dois estudantes bolsistas de iniciação científica (um aluno do Ensino Médio e uma acadêmica da graduação em Pedagogia). Seu foco de trabalho é voltado para os discentes do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) – *Campus* Salinas e tem como objetivo geral a avaliação relacional entre o engajamento dos alunos num clube de leitura e de que maneira essa participação impacta no desempenho da escrita de textos dissertativo-argumentativos, tal como exige a proposta de redação do Enem, principal exame educacional brasileiro. Por meio das atividades desenvolvidas dentro do escopo do projeto de pesquisa, como os encontros previamente organizados para a leitura e discussão de obras e as oficinas de produção textual orientada, corrigida e comentada pelos docentes, se constrói a instrumentalização do espaço do clube de leitura como meio de estímulo ao letramento literário. O letramento, como afirma Soares (1998), entendido como um processo contínuo e constante do desenvolvimento de habilidades do uso da tecnologia da escrita no contexto social e cultural, se estabelece como uma prática capaz de ampliar a compreensão leitora e produtora de textos para os mais variados usos e fins sociais. Dessa forma, quando pensamos no letramento literário, há uma intencionalidade de que a partir da literatura se faça a apropriação da mesma enquanto linguagem, reverberando na escrita de quem a internalizou. Cosson (2006) afirma que na prática pedagógica o letramento literário - apesar de ter diversos trajetos com que possa ser alcançado -, não foge a quatro características básicas e fundamentais: primeiramente, através do contato do leitor com a obra; pela construção de uma comunidade de leitores; na ampliação do repertório literário acolhido pelo professor no espaço escolar e, por último, na prática de atividades sistematizadas em direção ao desenvolvimento da competência literária. De forma semelhante, acompanha-se o mesmo processo no clube de leitura e nas oficinas de redação ao aproximar os estudantes de um repertório sociocultural que, porventura, poderá ser utilizado em função da escrita do texto dissertativo-argumentativo exigido no Enem, permitindo-lhes socializar e resignificar o conhecimento advindo de suas experiências de leitura. O clube de leitura não somente apresenta fins práticos de contribuição para o exercício da textualidade, mas também se justifica como um espaço de democratização de acesso a livros, contemplando também o exercício da oralidade nas discussões e ressignificações que se fazem a partir do que se lê. É bem sabido que dentro do espaço escolar existe uma hipervalorização do



ensino da escrita que acaba por findar-se em si mesma, tendo, muitas vezes, por finalidade a manutenção de uma demanda institucional. O foco do referido projeto de pesquisa, no entanto, busca trabalhar junto aos alunos a construção de textos que considerem seus aspectos cognitivos envolvidos no processo de leitura/escrita antes que se invista nas dimensões discursivas e semânticas da linguagem (Abdalla, 2009). Assim, o clube de leitura e as oficinas de redação buscam não somente fornecer as orientações necessárias para domínio das competências exigidas pelo Enem em sua proposta de produção textual – como a norma culta da língua portuguesa e a estrutura de um texto dissertativo-argumentativo (Brasil, 2022) – mas também o desenvolvimento do estudante como autor autônomo e possuidor de um repertório sociocultural produtivo. Por fim, os apontamentos e registros aqui relatados objetivam apresentar as experiências observadas pela bolsista acadêmica em seu período de atuação no projeto de pesquisa, de setembro de 2022 a setembro de 2023, como consta em seu plano de trabalho.

Material e Métodos

A participação da bolsista acadêmica no projeto de pesquisa “Literatura e argumentação: um olhar para a redação do Enem” teve seu início no mês de setembro de 2022 e seus doze meses de duração foram contemplados até o mês de setembro de 2023. Sua execução contou com a parceria da agência financiadora CNPq para fins de permanência do bolsista no projeto. Como consta em seu plano de trabalho, se destacam a realização de atividades práticas como confecção de formulários, artes de divulgação, relatórios, entre outros; como também colaboração efetiva nos momentos de mediação (clube de leitura) e discussão dos temas propostos nas oficinas de redação, servindo como uma facilitadora da comunicação entre os participantes, o coordenador e colaboradores.

Resultados e Discussão

Devido ao contexto da pandemia de covid-19, muitas tecnologias digitais acabaram se popularizando no espaço escolar e servindo posteriormente como ferramenta para a realização de muitos encontros virtuais do clube de leitura, uma vez ao mês, sendo estes abertos a toda comunidade interna do IFNMG e demais interessados da comunidade externa. Intercalados a essa frequência de encontros virtuais, alguns encontros se realizaram presencialmente, restritos aos alunos do Ensino Médio da instituição, que foram previamente selecionados a participar (por inscrição e sorteio). Ressalta-se que a escolha das obras discutidas se pautam no diálogo com temas da realidade sociocultural brasileira e na sugestão dos membros participantes, considerando não somente livros, mas álbuns musicais e filmes que possam ser utilizados com proveito na escrita da redação do Enem. Nesses encontros, com a realização também das oficinas de redação, os estudantes, orientados pelos docentes, puderam por em prática na argumentação escrita o repertório legitimado que o letramento literário lhes ofereceu ao entrar em contato com obras anteriormente debatidas no clube de leitura ao relacionar temáticas, expor conceitos, indicar fatos ou períodos históricos reconhecidos, realizar citações e/ou referências a autores, obras, teorias, estudos, pesquisas, meios de comunicação etc. Ademais, destaca-se com isso o benefício da construção de uma comunidade de leitores capaz de discutir e se relacionar com o texto literário com uma maior riqueza de experiências compartilhadas. O exercício de escrita dissertativa-argumentativa orientado, debatido e corrigido pela equipe do projeto de pesquisa acaba, por fim, exercitando também as propriedades da textualidade: coesão, coerência, intencionalidade, aceitabilidade, informatividade, intertextualidade e situacionalidade (Antunes, 2010).



Considerações finais

Em síntese, o que se tem observado nos meses de decorrência do projeto de pesquisa é o resultado do processo contínuo de formação do leitor literário, que capaz de ler, compreender e se apropriar dos textos com que interage se habilita a produzir de forma autônoma produções textuais dissertativas com maior intencionalidade reflexiva e produtora, utilizando-se de sua bagagem literária como instrumento para a elaboração argumentativa melhor sustentada e melhor dialogada com o meio histórico-cultural no qual está inserido. Todo o compartilhamento de ideias e a interdisciplinaridade que a comunidade de leitores é capaz de provocar foram atestados no clube de leitura e nas oficinas de redação, refletidas diretamente na progressão da habilidade de construir com coesão e coerência a argumentação que exige o tipo textual da redação do Enem.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) – *Campus* Salinas, pelo suporte logístico oferecido pela instituição na realização deste trabalho de pesquisa e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, pelo apoio financeiro concedido através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

Referências

- ABDALLA, M. de F. B. Linguagem, educação e formação de professores. **Nuances**: estudos sobre educação, Presidente Prudente, v. 4, n. 4, 2009. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/68>. Acesso em: 9 set. 2023
- ANTUNES, I. **Análise de textos**: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Redação no ENEM 2022**: Cartilha do Participante. Brasília: INEP, 2022.
- COSSON, R. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
- SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
- SOARES, M. **Linguagem e escola**: uma perspectiva social. 17. ed. São Paulo: Ática, 2002.